

Levantamento de espécies em área experimental para a recuperação do campo nativo

Ulrich, Adrieli M.⁽¹⁾; Garcia, Juliana F.⁽¹⁾; Dewes, Ingrid S.L.⁽¹⁾; Mazzocato, Ana C.⁽²⁾; Marques, João B.B.⁽²⁾. (1) Acadêmicas do curso de Agronomia-URCAMP, bolsistas CNPq e FAPERGS; (2) Pesquisadores da Embrapa Pecuária Sul.

ana.mazzocato@embrapa.br

O campo nativo apresenta uma grande diversidade biológica, onde a maioria das espécies encontradas, além de constituir o patrimônio genético do Bioma Pampa, possui bom potencial forrageiro. A composição dessa vegetação pode variar entre diferentes pontos de coleta, sendo a identificação das espécies ocorrentes de grande importância para o manejo dos campos naturais. Objetivou-se realizar o levantamento de espécies ocorrentes na área de estudo para a sistematização das informações das mesmas, e verificar se o campo nativo está em processo de restabelecimento. O trabalho foi executado na Embrapa Pecuária Sul, Bagé-RS, no potreiro 13 A1, local onde desde a primavera de 2015 realiza-se o acompanhamento da ocorrência de espécies nativas e/ou exóticas introduzidas, como azevém e capim lanudo, além de plantas daninhas. A área de estudo vem sendo utilizada para recuperação de campo nativo, sendo que a última lavoura de soja foi conduzida na estação de crescimento 2014/2015. Nos períodos setembro de 2015, abril e agosto de 2016, em tal área onde é feita integração lavoura-pecuária (ILP), foi realizado o levantamento de espécies em três diferentes estações (primavera-após colheita da soja em 2015-, outono e inverno de 2016). Assim, a área foi percorrida para a identificação das espécies ocorrentes, sendo registradas através de tabelas e fotos. Em 2015 o levantamento apontou que nesta área havia somente azevém, entretanto, no outono e inverno de 2016 foram identificadas 35 novas espécies, as quais foram divididas em três categorias: gramíneas, leguminosas e plantas invasoras. Assim, as espécies de maior ocorrência na área foram as gramíneas capim lanudo (*Holcus lanatus* L.), azevém (*Lolium multiflorum* L.) e cabelo de porco (*Piptochaetium montevidense* (Spreng.)). As leguminosas apresentaram-se em menor quantidade, sendo encontrado apenas trevo branco (*Trifolium repens* L.). Quanto às invasoras, destacaram-se maria-mole (*Senecio brasiliensis* (Spreng.)) e junquinho (*Cyperus difformis* L.). Esses dados correspondem às duas estações de 2016, onde não foram observadas diferenças de espécies ocorrentes na área de estudo. Conclui-se que em pouco tempo houve o reaparecimento de algumas espécies forrageiras nativas ou introduzidas, além de outras plantas consideradas invasoras de pastagens. Também, deve-se considerar a necessidade de um melhor acompanhamento da área, quantificando e aprofundando o estudo das espécies.

Palavras-chave: espécies nativas, potreiro, vegetação.